SINDICATO DOS SIDERÚRGICOS METALÚRGICOS BAIXADA SANTISTA

O Metalúrgico

INTERSINDICAL

Litoral Paulista, 27 de outubro de 2011 nº 183

Agora é da Usiminas Mecânica para a Usiminas. Por quê?

Ha´pouco mais de dois anos, os trabalhadores da Usiminas, setor de manutenção, foram surpeendidos com o anúncio de transferência para a Usiminas Mecânica.

Agora, depois de seis meses de incertezas, é anunciado o inverso. Mais de 700 trabalhadores da Usiminas Mecânica, serão transferidos para a Usiminas.

PERGUNTAR NÃO OFENDE

O que deu errado? Por que continuar gerando incertezas e insegurança para os trabalhadores? Será que a empresa tem prazer em causar sofrimento psicológico? E mais: haverá demissões, sim ou não?

Acreditamos que os trabalhadores que forem transferidos para a Usiminas não se sentirão prejudicados. Mas, e os que ficam?

TRANQUILIDADE = SEGURANÇA

Os trabalhadores precisam executar suas atividades com tranquilidade, independente da empresa em que irão trabalhar, seja Usiminas, Usiminas Mecânica ou outra qualquer. A segurança faz parte do estado psicológico do ser humano.

LAUDOS AMBIENTAIS

Uma outra boa dose de tranquilidade poderia vir com a fim do impasse dos laudos ambientais, que a Usiminas, até o momento, não apresentou, causando incertezas para os trabalhadores.

CHEGA DE ENROLAÇÃO!

Na última sexta-feira, dia 21, representantes do Sindicato e da empresa estiveram reunidos discutindo o assunto. Uma nova reunião foi marcada para o próximo dia 1º de novembro, às 13h, no Sindicato, em Santos.

Se na próxima reunião o resultado não for positivo, significará o fim das negociações. Os trabalhadores estão cansados de esperar.

Em breve estaremos informando o resultado da reunião e, consequentemente, os encaminhamentos à serem tomados.

Transferências...

Laudo Ambiental: o que é e qual a sua importância

A elaboração de Laudo Ambiental é fundamental para caracterização ou não de insalubridade. A NR 9, prevê para a elaboração do PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais), que a empresa possua um Laudo de Avaliação Ambiental atualizado, constando de levantamentos de agentes químicos, ruídos, iluminação, agentes de acidentes, ergonômicos e mapa de riscos.

O principal objetivo do PPRA é fazer da prevenção de acidentes e doenças ocupacionais uma forma de eliminar ou minimizar os riscos para os trabalhadores.

O PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) deverá conter, no mínimo, a seguinte estrutura:

- Planejamento anual com estabelecimento de metas, prioridades e cronograma;
- Estratégia e metodologia de ação;
- Forma de registro, manutenção e divulgação dos dados;
- Periodicidade e forma de avaliação do seu desenvolvimento.

O PPRA deverá estar descrito num documento base contendo todos os aspectos estruturais. O cronograma deverá indicar claramente os prazos para o desenvolvimento das etapas e cumprimento das metas do PPRA.

Quer ficar por dentro da luta? Digite: metalurgicosbs.org.br

Usiminas: “gambiarra” deixa vida do trabalhador em segundo plano

No setor de Energias e Utilidades, mais precisamente na Torre 24, os trabalhadores estão com dificuldades de acesso para fazer bloqueio de água potável e industrial, do ar comprimido e do nitrogênio. O motivo é que fizeram uma “gambiarra” e, por isso, está quase caindo. Foi mal soldada nas pontas com cantoneiras.

A escadaria está na mesma condição, sem contar que virou um depósito de sucata, dificultando o acesso dos operadores.

Sem querer ser pessimista, um acidente grave está sendo anunciado. Resta para a gerência, que está ciente disso, tomar uma providência urgente e não ficar quebrando o galho.

Perigo na PURAS

A gerência da Puras está utilizando um produto chamado **Suma Grill** para limpeza das mesas e cadeiras. Acontece que, de acordo com pesquisa feita na Internet, este produto é um detergente cáustico, indicado para limpeza de fornos, grelhas, chapas e fritadeiras. Os trabalhadores aplicam o produto sem luva, máscara e muito menos óculos apropriados. E o pior: ele causa queimaduras na pele. Cadê o RH?

CAMPANHA SALARIAL
Agenda de negociações

Empresa	Dia	Hora
HARSCO	**31/10/2011**	**13h**
BRASTUBO/ PONTO DE APOIO	**31/10/2011**	**15h**

CLÍNICA DE OLHOS OFTALMOCENTER LTDA.
Centro Comercial Itararé
Rua Onze de Junho, 96 sala 04
Itararé - São Vicente
Tel. (13) 3878-0333/3467-9917

GREVE! Trabalhadores da Brastubo e Ponto de Apoio paralisam as atividades

Trabalhadores da Brastubo e Ponto de Apoio paralisaram as atividades na última terça-feira, dia 25. O motivo foi a falta de pagamento do adiantamento salarial que deveria ter sido efetuado no último dia 20, quinta-feira passada, mas não foi.

PROPOSTA

A empresa apresentou proposta de realizar o pagamento do adiantamento no próximo dia 28 (sexta-feira), mas os trabalhadores rejeitaram.

MAIORIA ADERE

Cerca de 90% dos trabalhadores aderiram a greve e retornaram para casa. Quem sabe assim, com o silêncio das máquinas, a empresa não escute e atenda a reivindicação dos trabalhadores.

ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL PLANETA AZUL

Rua Dom Pedro II, 107
(rua 4) - Cubatão - SP

Tel. (13) 3324-0647 e 9798-3756

e-mail: renatoduarti@yahoo.com.br

SOLIDARIEDADE

A garota **ISABELA RODRIGUES FERNANDES**, de 6 anos, está necessitando de doadores de sangue do tipo **B+** (positivo).

Os interessados em ajudar, devem se dirigir ao Hospital Ana Costa, situado na rua Pedro Américo nº 60, bairro do Campo Grande, em Santos.

Cartas do Zé Protesto

“Zé, tem uma secretária da Breda que não permite a entrada de motoristas na copa da gerência para tomar aquele cafezinho. Ou melhor, permite sim, mas só para os amiguinhos.”

- Bom senso cabe em qualquer lugar. Por que não sugerir uma garrafa de café para os motoristas.

“Zé, no porto a escada pra ter acesso ate o guarda corpo não tem corrimão. Amarraram um pedaço de corda e falam que está seguro. Outro problema é o colete salva vidas que, se alguém precisar, ao invés de salvar, vai acabar matando.”

- A empresa não tem jeito mesmo. É gambiarra atrás de gambiarra. E se alguém se acidentar ou morrer, ainda vão dizer que “foi apenas um incidente”.

“Zé, a coisa tá feia aqui na Usiblanks III. Dá medo andar embaixo das pontes rolantes do galpão central. As pontes trabalham com eletroímã para pegar chapas, quando a ponte rolante nº 902 anda, trepida toda, parece que as rodas estão quadradas, os operadores parecem que estão trabalhando com um martelete, de tanto que as pontes trepidam. A impressão que dá é que a cabine vai cair. E ninguém troca as rodas. É uma vergonha que se arrasta há mais de um ano. Será que os (ir)responsáveis vão esperar cair uma chapa e matar alguém para trocar as rodas?”

- Trocaram os trilhos, mas as rodas são as mesmas. Que vão acabar com os trilhos novamente. A hora que cair uma chapa, não vai ferir. Vai matar mesmo.

Mande a sua bronca para o Zé Protesto.
Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail:
metalurgicosbs@metalurgicobs.org.br

Telefones dos diretores do Sindicato na Usiminas
Adão: 4062 - Alessandro: 3952 - - Alberto: 3211
Antonio Carlos: 2818 - Cascata: 2157 - Elton: 3957
Gato: 3997 - Gladstone: 3979 - Ismael: 2104
Wanderley Noya: 4370 - Rogério: 4016

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577)
Sassá: 9716-8511 - Sergio Andrade: 9716-8512
Erivaldo: 9141-7566 - Josué: 9136-6397 - Cascata: 9141- 7684
Marcos: 9138-9161 - Wagner: 9143-0946

o metalúrgico *especial* - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC.
Edição: Marcos Senhorães (Jornalista MTb 39795) . Fotos: Marcos Senhorães - Ilustração: Laerte. Telefone: (13) 3226-3572.
Impressão: Gráfica do Sindicato. E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br